

Guerra do Acordo Ortográfico já começou a fazer feridos

Opinião **João Pereira** 18 Set, 2016

WP 1 43 1583



JOÃO FILIPE PEREIRA

Os defensores do português e opositoristas a um decreto que estipula a alteração gráfica (e, consequentemente, sonora) da língua portuguesa eram vistos como os "Velhos do Bealeto". Um grupo - por ventura, de mala dita - que temava que este "acordo" (sim, leram bem, este acordo) era um desastre.

Ninguém lhes deu ouvidos. Todos os partidos políticos acabaram-se. Nota de mérito para os centristas Ribeiro e Castro e Michael Seufert, que nunca se calaram, sofrendo internamente com a luta que abraçaram. Uma vergonha. O sistema milna mesmo aqueles que querem pensar diferente.

Parece que de repente tudo mudou. Durante muitos meses houve aqueles que estavam contra o acordo, aqueles que se estavam a borrifar para o acordo (e para a língua portuguesa, para a política e, convém dizer, para tudo o que seja parte da sociedade) e aqueles que estavam contra quem estava contra o acordo. Agora, porém, parece haver um grupo que tenta posicionar-se a favor do "acordo". De facto, não argumentando a favor do acordo, mas atacando violentamente quem argumenta contra o dito. Não pense o leitor que é um caso menor. Estamos a falar de grupos com mais de 60 mil pessoas envolvidas, escrevem contra o acordo, aqueles que se estavam a borrifar para o acordo (e para a língua portuguesa, para a política e, convém dizer, para tudo o que seja parte da sociedade) e aqueles que estavam contra quem estava contra o acordo. Agora, porém, parece haver um grupo que tenta posicionar-se a favor do "acordo". De facto, não argumentando a favor do acordo, mas atacando violentamente quem argumenta contra o dito. Não pense o leitor que é um caso menor. Estamos a falar de grupos com mais de 60 mil, pessoas envolvidas.

Esta rixa começou na internet e a "guerra" está instalada com ataques ferozes de parte a parte. Pode ver tudo no grupo "Em acção contra o Acordo Ortográfico", na rede social de Mark Zuckerberg. Perfis eliminados do Facebook e, mais tarde, repostos, ameaças de avanços para a Justiça por parte dos que estão contra quem está contra o acordo - como se a Justiça fosse arma de arremesso e de ameaça! - ou ataques através de páginas anónimas... Vale de tudo um pouco. Aquilo que andava em surdina começa a ganhar contornos perigosos.

Quem defende a língua portuguesa já se começa a posicionar nas ruas. A "guerra" do 'online' passará para o domínio público - onde terá o devido impacto.

O que a nossa classe política tem a dizer a isto? Nada!

Os nossos políticos andam a distraí-los sobre quem chamou ou não a 'troika'. Pois bem, eu respondo: quem chamou a 'troika' foi o PS. Foi um José Sócrates "convencido" por Mário Soares e Teixeira dos Santos quem pediu a famosa "ajuda internacional". Foi um José Sócrates tramado por um Passos Coelho que tinha sido ameaçado por Marco António Costa quem chamou a 'troika'.

Agora que estamos esclarecidos, podemos discutir a herança-mãe que vamos deixar aos nossos descendentes: a língua? Podemos dar voz a quem quer um referendo? Que cobardia nacional é esta em que os deputados não acatam a voz do povo?

Os "criadores" deste "acordo" já anunciaram em público que há falhas graves na estrutura do mesmo. Se não querem ouvir quem está contra, ouçam os imbecis que o impingiram.

Os jornais que aderiram ao "acordo" tendem a calar-se. A vergonha - ou a falta dela - a isso obriga.

Twitter Facebook Google+ social media sharing icons

PREVIOUS ARTICLE: Os números que Costa deixou em casa NEXT ARTICLE: A alternativa impossível

Jornal O DIABO logo and title

SIMILAR ARTICLES: 5/40 de Diabo - as histórias que ficaram por contar; A arrogância britânica e um 'Brexit' pouco provável

DISCUSSÃO section with 2 comments and article recommendations

o Diabo logo and introductory text about the journal's mission

MAIS RECENTE section with article thumbnails and titles

CAPA section with featured article preview: AS NOTÍCIAS DA MORTE DO REINO UNIDO SÃO MANIFESTAMENTE EXAGERADAS

SIGA-NOS section with social media icons for Facebook, Google+, and Twitter

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER section with a form and an 'Enviar' button

ARTIGOS MAIS POPULARES section with a list of popular articles and their view counts